

## **INFÂNCIA TAMBÉM FAZ PALAVRAS: O TRABALHO COM FICHAS DE LEITURA EM SALAS DE ALFABETIZAÇÃO**

### **ODS 4**

Maria Clara Gaia Rufino da Silva (EMEF Professora Judith Campista César)  
Mia Daniela Prado de Souza (EMEF Professora Judith Campista César)  
Serena Amanda Ferreira Ventura (EMEF Professora Judith Campista César)  
Débora Barros Conceição Sampaio (Universidade de Taubaté/PIBID)  
Letícia Resende Mariotto (Universidade de Taubaté/PIBID)  
Denise Teberga Mendanã (EMEF Professora Judith Campista César/PIBID)  
Cleusa Vieira da Costa (Universidade de Taubaté/PIBID)

A leitura no cotidiano tem como objetivo estimular o interesse pela leitura, assim ampliando a compreensão textual e promovendo o contato frequente com diferentes gêneros literários. O projeto “Ficha de Leitura” que ocorre semanalmente com a turma do 2º ano do Ensino Fundamental, da EMEF Professora Judith Campista César, como parte integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), teve por objetivo desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, promovendo a ampliação do vocabulário, a compreensão textual e a autonomia leitora por meio do uso sistemático de fichas de leitura. O trabalho foi realizado de maneira coletiva e individual por meio de fichas de leitura e livros infantis, desenvolvendo a oralidade, a escuta ativa e melhor organização de ideias. O projeto é realizado às sextas-feiras com pequenos grupos de 5 (cinco) alunos, onde nos juntamos em um ambiente externo para realizarmos a leitura. As fichas de leitura continham palavras, frases curtas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, pequenos contos ilustrados. Contemplou-se o desenvolvimento de hábitos de leitura, gosto pelos livros e a valorização dos momentos coletivos. Além dos resultados positivos no desempenho dos alunos, o projeto também contribuiu para a prática pedagógica ao incentivar a adoção de diversas estratégias de mediação da leitura, enfatizando a participação ativa dos alunos e valorizando a escola como um espaço de convivência e aprendizagem, fortalecendo o papel do educador como mediador no processo de conhecimento. Dentro desses resultados observou-se que os alunos estão mais capazes de esperar o seu momento de fala, melhora nas leituras propostas e na interpretação textual, tornando-se colaborativos e empáticos uns com os outros. Dessa forma, a experiência tem se mostrado relevante para trazer um ensino mais dinâmico por meio da literatura infantil, enriquecendo as relações de interação e assimilação no processo de ensino-aprendizagem.



**Palavras-chave:** Leitura; Práticas Pedagógicas; Participação; Ensino-Aprendizagem.